



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 3ª (terceira) Audiência Pública (Segurança Pública-ALERJ) do 2º**  
2 **(segundo) Período Legislativo de dois mil e dezessete da Câmara Municipal de**  
3 **Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 14 (quatorze) dias do mês de agosto do ano de  
4 dois mil e dezessete, na Sala das Sessões, às quatorze horas, assumiu a Presidência a  
5 Deputada Martha Rocha. A Sra. Presidente, havendo número regimental, declarou aberta  
6 a 5ª Audiência Pública da Comissão de Segurança Pública e Assuntos de Polícia da  
7 ALERJ, conforme deliberação anterior e edital publicado com a finalidade de debater  
8 sobre o aumento da violência nos Municípios da Região Norte Fluminense. Deputado  
9 Bruno Dauaire (Vice-Presidente da Comissão de Segurança Pública) - autor do  
10 requerimento para realização desta Audiência Pública do Deputado Chico Machado.  
11 Agradeceu ao Vereador Welberth Rezende, que preside a Comissão de Segurança nesta  
12 Casa de Lei. Agradeceu a todos os Vereadores de Macaé. Convidou para fazer parte da  
13 Mesa: Daniel Bandeira de Melo, neste ato representando o Chefe da Polícia Civil e  
14 Diretor do Departamento de Polícia de Área do 6º DPA; Coronel Marco Aurélio Vollmer,  
15 Comandante do 32º BPM, neste ato representando o Comandante Geral da Polícia Militar;  
16 Filipi Poeys Lima, Delegado Titular da 123ª DP; Dr. Sebastião Carneiro - Secretário  
17 Municipal de Ordem Pública; André Luiz Monteiro – Comandante da Guarda Municipal;  
18 Edson do Santos Santana - Corregedor Geral da Secretaria de Ordem Pública; Major  
19 Ronaldo Victor da Silva, representando o Comandante do Forte Marechal Hermes;  
20 Patrick Moraes – Presidente do Conselho Comunitário de Segurança; Carlos Augusto  
21 Garcia Assis – Secretário Municipal de Educação; Paulo Henrique de Azevedo, de  
22 Casimiro de Abreu, representando o Prefeito Cláudio Linhares; Dra. Jane Estanislau  
23 Roriz, Secretária Municipal de Políticas Para Mulheres e Dr. Fabiano Paschoal,  
24 Presidente da OAB-Macaé. Vereadores presentes: George Coutinho Jardim; José Queiroz  
25 dos Santos Neto; Júlio Cesar de Barros; Marcel Silvano da Silva Souza; Nilton Cesar  
26 Pereira Moreira; Márcio Soares Bittencourt; Marvel Paolino Maillet; Valdemir da Silva  
27 Souza e Welberth Rezende. A Sra. Presidente franqueou a palavra aos Deputados: Bruno  
28 Dauaire agradeceu a oportunidade à Presidente da Comissão de Segurança Pública da  
29 ALERJ, porque, como acontece num regime presidencialista, também ocorre esse  
30 procedimento dentro da Comissão de Segurança Pública, e esta Audiência só está  
31 acontecendo porque foi aprovada entre os pares e marcada a data pela Presidente da  
32 Comissão de Segurança Pública, portanto, agradecendo à Deputada Marta Rocha a  
33 possibilidade de estender a discussão sobre Segurança Pública para o interior do Estado,  
34 ao Vereador Welberth Rezende aos demais, inclusive, o Vereador Cesinha, que compõe  
35 a Comissão de Segurança Pública desta Câmara e cumprimentado o Deputado Chico  
36 Machado, que está chegando à Casa para engrossar a luta por mais Segurança Pública.  
37 Agradecimento ao Conselho Comunitário de Segurança por esta parceria com relação a  
38 esta Audiência de hoje. Abordou alguns pontos de luta que estão sendo travados, sejam  
39 na Segurança Pública ou no exercício do mandato. Frisou que o ponto sensível é a questão

Página 1 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

40 de Segurança Pública no Interior do Estado, requerimento desta Audiência é de sua  
41 autoria, exatamente por entender que o interior precisa romper com um fator histórico,  
42 que é o de falta de atenção ao interior no que tange à Segurança Pública em Macaé,  
43 Conceição de Macabu, Quissamã, municípios cobertos pelo 32º (Trigésimo Segundo)  
44 Batalhão, e que a população se encontra assustada por conta do aumento da violência e  
45 nada mais justo que trazer esse debate. Comentou que tem uma luta desde o início do  
46 mandato, que é a volta dos Policiais Militares que hoje ocupam a Unidade de Polícia  
47 Pacificadora, e que tem como interesse aumentar o efetivo de policiais nesta Região e,  
48 para isso, precisa contar com esses guerreiros que estão há mais de ano ocupando as  
49 Comunidades das UPPs. Além disso, é preciso cuidar desse Policial Militar, no que diz  
50 respeito à violação clara dos Direitos Humanos desse policial, que mesmo considerando  
51 fatores pessoais, porém estão atuando em local cuja geografia é completamente diferente  
52 daquela em que atuavam. Às vezes, muitos entram de licença para tratamento de saúde  
53 por não ter uma condição digna de trabalho, estão atuando a mais de duzentos quilômetros  
54 de distância da família, numa cultura e geografia diferentes. Uma das primeiras ações do  
55 seu mandato foi a indicação para que fosse construída e implementada uma delegacia de  
56 Homicídios, o Município de Macaé saiu na frente porque ofertou ao governo do estado a  
57 possibilidade de estruturar essa delegacia nesta Cidade, o que considera um ganho para  
58 Macaé e municípios do entorno, considerando que Campos e Cabo Frio receberão seus  
59 polos individualizados. A DH é importante porque existem índices de homicídios aqui  
60 que batem nos índices da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana. Espera que tão  
61 logo esse projeto saia do papel, inclusive conversava ainda há pouco com Daniel  
62 Bandeira, que poderá falar um pouco sobre isso, que o convênio está prestes a ser assinado  
63 para Macaé e Região ganharem uma Delegacia de Homicídio. Falou também sobre os  
64 DPOs, sabendo que os da Região Serrana se encontram fechados, e essa luta é para reabri-  
65 los com estrutura e efetividade. Outro fato é inserção da Guarda Municipal dentro do  
66 conceito de Segurança Pública, e a luta é pela implementação do Estatuto da Guarda  
67 Municipal, que fará uma diferença enorme no combate à criminalidade, sobretudo no  
68 Município de Macaé, uma vez que possui seu efetivo maior do que o da Polícia Militar,  
69 não tendo a intenção de fazê-la cumprir o papel da Polícia Militar, mas sim, o que está  
70 aprovado na Lei Federal nº 13.022/2014, mas com seu lapso temporal já exaurido, e que  
71 agora precisa ser implementado o Estatuto da Guarda Municipal, que preceitua, de  
72 maneira clara, que a Guarda Civil Municipal, com seu avanço Legislativo, agora pode  
73 fazer o patrulhamento preventivo. Portanto, é preciso que concedam estrutura, que  
74 rompam com qualquer tipo de preconceito com relação com à Guarda Civil Municipal,  
75 contudo, está certo de que estão avançando a passos largos e que o Município de Macaé  
76 está atento a isso. Agradeceu a oportunidade de estar com a sociedade civil organizada,  
77 Câmara Municipal, Conselho, Instituições, Polícias Militar e Civil, acrescentando que, no  
78 seu mandato, o interior tem preferência. A Senhora Presidente agradeceu a participação

Página 2 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

79 do Deputado Bruno Dauaire e, mais uma vez, aos Vereadores, em especial, ao Welberth  
80 Rezende – Presidente da Comissão de Segurança Pública, Júlio César de Barros, Neto  
81 Macaé, Dr. Márcio Bittencourt, Nilton César, Val Barbeiro, Marvel Maillet e George  
82 Jardim. Deputado Chico Machado agradeceu a Deus a oportunidade de estar no Plenário,  
83 onde exerceu seu mandato de Vereador por cinco mandatos e que, no último dia oito, teve  
84 a oportunidade de assumir o mandato como Deputado Estadual, e hoje vem a esta Casa,  
85 pela primeira vez, como Deputado. Agradeceu a presença dos Vereadores presentes e,  
86 principalmente, ao Welberth Rezende, que propôs esta Audiência Pública. Disse que é  
87 uma satisfação neste momento em que recebem as pessoas que lidam com os problemas  
88 da Segurança Pública desta Região, e da satisfação de estar aqui e saber de suas  
89 responsabilidades, pois, depois do advento do petróleo, Macaé teve um aumento  
90 populacional e hoje discutem o aumento da criminalidade, que vem em função do  
91 desemprego. Comentou a questão da segurança na Região Serrana, em Macaé, e que seus  
92 moradores vêm sofrendo bastante com essa situação, e tem certeza de que o Coronel  
93 Vollmer tem feito de tudo. Recordou-se do período em que esteve como Vereador, foram  
94 feitas Audiências Públicas e o Coronel Vollmer sempre esteve aberto ao diálogo, o que  
95 não acontecia antes, pois havia um Coronel que não recebia políticos. No entanto, sempre  
96 que precisavam eram recebidos Coronel Vollmer sempre foram bem recebido. Da mesma  
97 forma também, o Dr. Filipi sempre combatendo o crime. Dr. Daniel, quando foi delegado  
98 no Município de Macaé, foi brilhante. Parabenizou a Guarda Municipal, que agora com  
99 as novas prerrogativas da Lei 13.022/2014, que a partir de um diálogo o Prefeito vai se  
100 sensibilizar para fazer as devidas melhorias na Guarda. Agradeceu a oportunidade. A Sra.  
101 Presidente registrou a presença de André Luiz Ramos Monteiro – Secretário Adjunto de  
102 Segurança da Guarda Municipal de Macaé, Dr. Leonardo Esteves da Silva –  
103 representando o Deputado Estadual Flávio Serafini - e Edilson dos Santos Santana –  
104 Corregedor Geral da Secretaria de Ordem Pública. Passou a palavra para o Vereador  
105 Welberth Rezende, que saudou todos os presentes, dizendo que é uma grande alegria ter  
106 aqui um debate dessa magnitude, e conseguiram hoje marcar esta Audiência Pública, que  
107 foi aprovada na ALERJ, agradecendo também ao Deputado Bruno Dauaire pela  
108 sensibilidade nas questões de segurança nesta Região e conseguiu, junto com a Comissão  
109 de Segurança da ALERJ, aprovar. Conseguiram também aprovar aqui a proposta feita à  
110 Comissão de Segurança desta Casa. Ressaltou que hoje é um dia histórico por conseguir  
111 reunir aqui um grupo de pessoas do estado, federação, para discutir o problema da  
112 segurança que vem aumentando de forma desenfreada por todo o estado, e o interior fica  
113 realmente esquecido, pois as Políticas Públicas são feitas para a capital. Agradeceu a  
114 todos. A Presidência explicou, antes de passar a palavra às outras autoridades, que a  
115 Comissão de Segurança da ALERJ tem um olhar muito particular para algumas questões,  
116 como o número de policiais do interior lotados nas UPPs. A partir de uma ação da  
117 Comissão de Segurança, com o então Secretário de Segurança – José Mariano Beltrame,

Página 3 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

118 conseguiram fazer com que parte desses policiais retornassem, e discutiram isso, pois, se  
119 o policial trabalhasse na região de sua residência, seria bom, mas seria melhor ainda para  
120 as Polícias Civil e Militar porque esse policial tem identidade com a região que conhece  
121 e isso seria muito melhor. Discutiram a questão das UPPs e fizeram inúmeras visitas as  
122 essas Unidades de Polícias Pacificadoras e constataram as péssimas condições de trabalho  
123 daquelas Unidades, o que foi, inclusive, objeto de um TAC (Termo de Ajuste de  
124 Conduta), feito entre o Ministério Público, um grupo da Segurança Pública e a Polícia  
125 Militar. Fizeram nomeações de oficiais de cartório e papiloscopista que haviam sido  
126 aprovados fora do número de vagas permitidas, pois a polícia estava em déficit. Tentam  
127 trazer nomeação imediatamente e contratação dos quatro mil soldados aprovados no  
128 último concurso, em dois mil e quatorze. Convidou todos para uma Audiência que irá  
129 monitorar o trabalho das UPPs no próximo dia vinte e quatro, para discutir esses  
130 problemas e reavaliação desse projeto. Colocou que trabalham pelas condições boas para  
131 os policiais e lutam pelas reivindicações dos policiais também, por isso disseram “não”  
132 ao “pacote de maldades”, porque a ALERJ tem todos os projetos aprovados e, se existe  
133 uma crise de um lado, fazendo com que os servidores tenham salários atrasados, também  
134 existe crise na segurança pública e não podem deixar de falar na morte dos policiais. Não  
135 há como falar na crise sem mostrar como impacta na força policial. Não podem só falar  
136 das leis penais. Fez as considerações iniciais e pediu que o responsável pela Delegacia  
137 use da palavra, lembrando que o Delegado, quando assumiu, estava preocupado com a  
138 quantidade de homicídios. Falou sobre o Departamento de Homicídios, que a estratégia  
139 de instalação deve ser em Macaé, e que em Campos e Cabo Frio haja um braço dessa  
140 Divisão para produzir resultados mais rápidos, pois, para os profissionais da Segurança,  
141 sabem que as primeiras quarenta e oito horas são indispensáveis e fundamentais na  
142 elucidação de um crime de homicídio. Dr. Filipi Poeys agradeceu à Deputada Marta  
143 Rocha, “sua eterna Chefe de Polícia”, quando, na época em que ele era titular da  
144 Delegacia de Santo Antônio de Pádua, foi ela quem o trouxe. Saudou todos. Com base  
145 nos índices, na 123ª DP, disse que, no primeiro semestre, houve cinquenta e oito casos de  
146 homicídios, sendo que a meta era cinquenta e um, ultrapassando em sete. Roubos de  
147 veículos, ocorreram 115, com a meta de 125, com a diferença positiva de dez; roubo de  
148 rua com meta de 673, ocorreram 339, com uma diferença positiva de 334 casos, portanto,  
149 esse é o índice medido pela Secretaria de Segurança Pública. Comentou que, junto com  
150 o Comandante Vollmer, tem trabalhado de forma muito intensa. Todos sabem que passam  
151 por momentos difíceis, falta material, como papel higiênico, papel A4, viatura,  
152 impressora, dificuldades de todas as ordens, mas nem por isso desanimaram. Contudo,  
153 dentro da realidade do Estado do Rio de Janeiro, ainda estão numa situação aceitável,  
154 lógico que nenhum homicídio pode ser desprezado, mas, com base no contexto, Macaé  
155 ainda está numa situação razoável. A Deputada Marta Rocha citou um projeto iniciado  
156 em dois mil e doze, e criado pela Secretaria de Segurança que foi levado através de

Página 4 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

157 seminário, onze seminários, sobre a “Preservação do Local do Crime”, para todo o Estado,  
158 onde foi feito um trabalho de forma voluntária, sendo que em Macaé foi feito em dois mil  
159 e quatorze. Disse que, semana passada, foram ao Ministério Público, tentando buscar  
160 recursos, através dos TACs realizados com as empresas, pois esses valores são revertidos  
161 para as Delegacias. Campos conseguiu um valor considerável para fazer reformas, e eles  
162 também foram a Cabo Frio buscar esses recursos, e com isso pretendem também melhorar  
163 as condições físicas da Delegacia, reforma dos banheiros, para atender a comunidade e a  
164 população, viaturas novas, insumos de toda natureza. Comandante Vollmer saudou todos,  
165 disse que está no 32º BPM há cerca de oito meses e, quando veio a esta Casa, um dos  
166 primeiros pedidos feitos foi que, com relação à Região Serrana, que realmente havia  
167 alguns pontos para serem avaliados, mas hoje já existem viaturas na Região Serrana para  
168 minimizar as ocorrências policiais existentes. Disse que foi um dos primeiros pedidos que  
169 os Vereadores fizeram, inclusive, demorou atender, porém eles entenderam suas  
170 dificuldades efetivas, mas conseguiu disponibilizar viaturas para essa Região. Fez  
171 exibição de slide, mostrando as demandas que existem das Polícias Militar e Civil da 123ª  
172 DP, nos períodos de dois mil e dezesseis e dezessete, salientando que em dois mil e  
173 quinze, a realidade no Estado era outra, havia uma série de situações favoráveis, como,  
174 por exemplo, a Polícia Militar adquirira as viaturas e tinha uma firma terceirizada que  
175 supria a carência dessas viaturas, porém, a partir de dois mil e dezesseis, esse serviço  
176 deixou de ser prestado, por isso precisou reativar a garagem do Quartel para manter as  
177 viaturas. Alguns dados importantes como área de abrangência, dividida por quatro  
178 companhias sob sua responsabilidade, sendo a Primeira: Macaé; Segunda:  
179 Quissamã/Carapebus/Conceição de Macabu; Terceira: Rio das Ostras; Quarta: Casimiro  
180 de Abreu e Barra de São João, sendo mais de três mil quilômetros quadrados, para tomar  
181 conta de uma população estimada em mais de quinhentos mil habitantes, com  
182 aproximadamente cinquenta viaturas disponíveis para essa região. Informou que,  
183 atualmente, há em torno de quinhentos e trinta policiais prontos e cento e cinquenta e um  
184 policiais afastados por diversos motivos. Apresentou os Indicadores de criminalidade dos  
185 anos de dois mil e quatorze, quinze, dezesseis e dezessete até o mês de julho, sobre  
186 Letalidade Violenta; Roubo de Veículos e Roubo de Ruas. Em dois mil e quinze, as metas  
187 estavam dentro do estabelecido pela Secretaria de Segurança, por ser uma outra realidade.  
188 Anteriormente existia o RAS (Regime Adicional de Serviço), que era o policial na sua  
189 folga trabalhar fardado e o Estado pagava a ele, hoje não tem mais. Ressaltou que o  
190 PROEIS (Programa Estadual de Interação na Segurança) que é uma medida que permite  
191 que os policiais militares possam trabalhar voluntariamente em seu horário de folga  
192 mediante gratificação, em alguns locais específicos, e é o município quem paga, como  
193 Macaé, Rio das Ostras e Quissamã. Falou que estão adiantados nesse processo para  
194 reativar esse trabalho, principalmente nas escolas, contudo, ainda não se concretizou. Em  
195 dois mil e dezesseis, como surgiu a crise do Estado, todos os índices foram para o

Página 5 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº, Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

196 vermelho. Até julho, os que estão dentro da meta estabelecida, vão continuar trabalhando  
197 para mantê-los. Como o Comandante Geral costuma falar: “Fazíamos muito com pouco  
198 e agora estamos fazendo muito com nada”. Disse que a realidade é essa, não está aqui  
199 para contar história para ninguém. Como o Dr. Filipi colocou que estão trabalhando  
200 muito, buscando parcerias e as organizações da Região têm entendido e colaborado.  
201 Apresentou a Análise de Modalidades dos anos de dois mil e quinze, dezesseis e  
202 dezessete, através de gráficos, demonstrando que o índice de letalidade vem aumentando,  
203 talvez em função do tráfico de drogas. Quanto ao índice de Roubo de Veículos, disse que  
204 existe uma conexão de quadrilha especializada em roubo de veículos, conexão forte com  
205 Campos e Espírito Santo, ressaltando que tem um pessoal muito estruturado, e mesmo  
206 com toda a atuação da Polícia, ela tem dificuldade de diminuir esses índices. Reforçou  
207 que a cada prisão de um membro dessas quadrilhas, eles procuram se aprimorar,  
208 dificultando o trabalho da polícia, mesmo com rastreamento e monitoramento com  
209 relação a isso. Citou os Principais Índices Criminais: Apreensão de Armas; Munições;  
210 Simulacros de armas; Elementos Presos; Menores Apreendidos; Cocaína Apreendida;  
211 Maconha Apreendida; Crack Apreendido; Homicídio; Auto Roubado e Auto Recuperado.  
212 Comentou sobre o aumento dos índices criminais, contudo, apreenderam muitas armas,  
213 munição e prenderam muitas pessoas, inclusive menores. Falou do “Crack”, que, como  
214 ele faz com que a pessoa morra logo, esses usuários não são interessantes para os  
215 empresários do tráfico. Muita droga e armas apreendidas em Macaé. Saliu a ajuda da  
216 Polícia Federal, tem uma Equipe de Inteligência muito competente. Comentou que esse  
217 comparativo de primeiro de janeiro a trinta e um de julho é apenas para dar um parâmetro  
218 com relação aos dois últimos anos apresentados. Em Aparte, Dr. Filipi falou que estavam  
219 discutindo a questão dos números dos homicídios, acredita que a quantidade apresentada  
220 no *slide* aumentou um pouco, pois o valor informado foi de cento e onze, ao passo que o  
221 real foi cento e nove. O Coronel Vollmer explicou que a diferença pode ser em função de  
222 algum “encontro de cadáver”, mas ficou de conferir. A Sra. Presidente entendeu a  
223 preocupação do Delegado Dr. Filipi porque, nesse caso, ficaria em cima dos Indicadores  
224 de Letalidade, mas solidarizou-se com fala do Coronel Vollmer, porque, incluir o  
225 “encontro de cadáver” foi muito importante, pois por trás de um “encontro de cadáver”,  
226 em tese, pode ter um homicídio ou não, por isso foi importante a sua explicação. O  
227 Coronel Vollmer informou que, nessa situação, a perícia faz um laudo mais específico,  
228 depois vê que a vítima foi em função de disparo de arma de fogo, e nesse caso seria  
229 considerado homicídio, porém isso não é feito é de uma hora para outra, às vezes o perito  
230 precisa de um tempo maior para apurar, por isso dá essa diferença. Dr. Daniel Bandeira  
231 disse que talvez Dr. Filipi se tenha confundido com a meta, que é duzentos e trinta e um,  
232 então foi uma conclusão errônea. Coronel Vollmer agradeceu o esclarecimento e  
233 complementou dizendo que esses índices são preocupantes, pois existe um índice grande  
234 de elementos presos, porém o Código Civil foi instituído em mil novecentos e quarenta,

Página 6 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

235 então a legislação dá margem para a certeza da impunidade, isto é, de o mesmo elemento  
236 ser preso várias vezes, o que se torna um retrabalho para as Polícias Militar e Civil. Outra  
237 situação que existe é a Educação, pois quanto mais escola construída, menos presídio,  
238 isso começa da base. Disse que, certa vez, numa palestra, um rapaz comentou que a  
239 Polícia está “enxugando gelo”, disse que ele falou certo, porém, se parar de enxugar, vão  
240 todos morrer afogados, inclusive sua pessoa. Lembrou do empenho que as Forças  
241 Armadas estão fazendo para ajudar, pois a demanda está gigante para conter a  
242 criminalidade. Mostrou fotos de material apreendido só de sua gestão, dizendo que quem  
243 financia isso é o tráfico, pois o fornecedor da droga existe porque existe usuário, e não  
244 existe nenhuma sanção para ele, só para o “empresário do tráfico”. Ressaltou que agora  
245 o pessoal está se aperfeiçoando, como, por exemplo, agora eles têm luneta com visão  
246 noturna e silenciador, às vezes o BOP, tropa de elite, faz uma incursão e não escuta o  
247 barulho do tiro dado ao seu lado porque eles estão com silenciador no fuzil. Quando um  
248 Policial da CORE (Coordenadoria de Recursos Especiais) ou do BOP é alvejado é porque  
249 há algo de muito errado, pois são tropas treinadas e capacitadas na favela. Um policial da  
250 CORE sendo enterrado no Dia dos Pais é algo muito difícil de acontecer, porém é  
251 preocupante quando isso acontece. Comentou sobre um indivíduo que postava foto no  
252 “Facebook” com um fuzil e foi pego em Unamar, o fuzil, novo, estava embaixo da cama  
253 dele e ostentava isso nas redes sociais com bastante orgulho, mas ele foi preso. Comentou  
254 várias apreensões e ações que foram feitas, inclusive a prisão de um chefe do tráfico do  
255 Lagomar. Dr. Filipi colocou que Macaé é interior com realidade de Rio de Janeiro. O  
256 Coronel Vollmer retomou a palavra, dizendo que não conseguia entrar na favela, mas  
257 agora consegue entrar, patrulhar, mesmo com algumas dificuldades. Ressaltou, através  
258 de pontos no mapa, a importância do registro das ocorrências, porque eles trabalham com  
259 estatística, isto é, com números. Disse que tem feito muitas operações e abordagens na  
260 Região. Comentou uma operação feita em Rio das Ostras, conseguiu pegar dois elementos  
261 armados que faziam o serviço do tráfico de matar quem não pagava. Disse que faz muita  
262 instrução com o seu efetivo. Frisou, através da informação, que o indivíduo comete o  
263 crime, a Polícia Militar o detém e encaminha para a Polícia Civil, que prende e o  
264 encaminha ao Sistema Penitenciário; o Judiciário, com base na Legislação Brasileira,  
265 liberta esse indivíduo e ele volta a cometer crimes na certeza da impunidade. Perguntou  
266 quem já foi visitar um presídio como o de Água Santa e sugeriu que fossem para conhecer,  
267 pois trata-se de uma realidade muito triste, às vezes o indivíduo volta muito pior, pois ele  
268 não tem ressocialização nenhuma, lá ele é estuprado e espancado. Disse que o que tem  
269 feito é buscar um trabalho de parceria o tempo todo com a sociedade organizada,  
270 divulgando seu trabalho, fazendo o “Café Comunitário”, Conselho Escolar, procurando  
271 interagir com toda a sociedade nessas reuniões, e aproveitou para agradecer ao Patrick  
272 pela sua parceria. Falou sobre os contatos do Batalhão, que o “Facebook” do Batalhão  
273 divulga as ocorrências nas redes, procura premiar os policiais pelas ocorrências para

Página 7 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

274 incentivar a trabalhar. Falou sobre três torres blindadas nas Comunidades das Malvinas I  
275 e II, Lagomar e Nova Holanda. Conseguiu, junto ao Comando da Corporação, no ano  
276 passado, instalar as torres blindadas nas comunidades, cada uma pesando oito toneladas.  
277 Informou que já teve problemas de policiais alvejados dentro da comunidade, mas  
278 lembrando que existem trabalhadores e pessoas de bem nela e os que estão à margem da  
279 lei, que não valorizam nem prestigiam Policial Militar. Hoje se precisar deixar um policial  
280 dentro da torre pode deixar, pois ela é blindada, e isso foi uma grande conquista. Até hoje,  
281 só houve uma tentativa de ataque à torre, passou uma moto em alta velocidade e fez um  
282 disparo em cima dela, contudo, não houve nada com policial e conseguiram fazer a prisão  
283 e apreensão do material. Pediu que não deixem de denunciar à Polícia Militar com relação  
284 às ocorrências, através dos contatos: “Denúncia Anônima” – WhatsApp 32º BPM (22)  
285 98168-2344 – [denuncie@32bpmrj.org](mailto:denuncie@32bpmrj.org), [www.facebook.com/32bpmoficial](http://www.facebook.com/32bpmoficial) e o telefone  
286 fixo: (22) 2765-7296, lembrando que não precisa se identificar. Informou que não se trata  
287 de um serviço como 190, que é um atendimento de emergência. Com relação ao  
288 “Denúncia Anônima”, as informações fornecidas pela população passarão por uma  
289 triagem para ajudar a combater a causa do problema. Expôs um quadro que pegou de um  
290 jornal, mas, para não gerar transtornos, explicou que os comentários são de forma geral,  
291 englobando todas as religiões, sem desrespeitar qualquer uma, e comentou alguns  
292 assuntos como: controle de natalidade, prisão perpétua, pena de morte, família, educação,  
293 emprego, desemprego, justiça com relação à legislação, que precisa ser revista, pensar na  
294 ressocialização do menor. Ressaltou dizendo “Ninguém é Forte Sozinho” porque precisa  
295 da parceria de todos, como este evento que está fazendo aqui, para buscar soluções para  
296 as demandas e colocou-se à disposição. A Sra. Presidente agradeceu ao Comandante  
297 Vollmer e registrou as presenças de: Zezé de Abreu, radialista desta Cidade, Wagner  
298 Azevedo dos Santos, Secretário de Segurança do Município de Conceição de Macabu,  
299 Viana, Guarda Municipal, representando o Sindguarda-Macaé, Guarda Municipal  
300 Magno, representando a Associação de Guardas de Macaé. Dr. Daniel Bandeira  
301 cumprimentou a Deputada e Delegada Marta Rocha pelo apoio à iniciativa do Deputado  
302 Bruno Dauaire, o Deputado Chico Machado pela assunção à Casa Legislativa do Estado  
303 do Rio de Janeiro, o Coronel Vollmer, o Delegado Filipi e o Vereador Welberth Rezende,  
304 que recepciona todos com carinho e atenção. Disse que o problema de falar depois é que  
305 não sobra quase nada do que foi dito, tudo que pensa em expor, externar e discutir já foi  
306 colocado previamente. Comentou sobre a carência de Recursos Humanos na Instituição  
307 Policial Civil, que os assola diariamente para o pior, pois, a cada dia que passa, mais  
308 policiais civis estão se aposentando. O último concurso feito foi em dois mil e quatorze,  
309 quando a Dra. Marta Rocha era a Chefe de Polícia Civil, quando conseguiu brindá-los  
310 com mais de mil policiais e mais de cem delegados. Após quatro anos, só piorou. Falou  
311 também sobre as dificuldades materiais que a cada dia só pioram, os bens têm sua  
312 durabilidade temporária, com o tempo vai sendo destruída e não há reposição sequer para

Página 8 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

313 o material básico de escritório. Contudo, eles têm, em Macaé e outras regiões do interior,  
314 o apoio logístico das Prefeituras e dos TACs (Termos de Ajuste de Conduta), que também  
315 os socorrem. Citou a questão da reiteração delitiva, um problema crônico na sociedade,  
316 fez um estudo recente no DPA, e já até foi exposto numa reunião de metas, que é quando  
317 o adolescente começa a delinquir, dos quatorze aos dezoito anos, e nessa fase observa-se  
318 uma escala progressiva de delinquência, começando com furto, depois passa para  
319 vigilante do tráfico e logo para o tráfico propriamente dito, até que ele seja detido  
320 temporariamente num latrocínio, e demonstra isso com número de dados, um menor  
321 infrator chega a dar entrada três a quatro vezes, porém vai ater-se a isso porque vai  
322 esbarrar na Legislação. Frisou que o Brasil é um país de terceiro mundo com uma  
323 Legislação de primeiro mundo e, por isso, precisa cultivar junto à sociedade que só se  
324 combate violência com educação, com oportunidade e trabalho. A Segurança Pública não  
325 é feita só de policiais, esses são o final da história, é preciso entender a Segurança Pública  
326 primária, secundária e terciária, e, pensando nisso, decidiu falar sobre um fato que  
327 ninguém comentou, que atinge diretamente o policial, quer seja civil ou militar, federal  
328 ou municipal, qualquer trabalhador precisa de segurança para exercer seu trabalho. Hoje,  
329 o policial não tem a menor segurança para trabalhar, esclarecendo que não está falando  
330 de salários atrasados ou do RAS (Regime Adicional de Serviço), mas de segurança para  
331 o seu labor. O policial hoje tem medo, pois ele não sabe se, ao sair para trabalhar, vai  
332 retornar para sua família no final do dia. Infelizmente ele está sendo "caçado", o Rio de  
333 Janeiro é a demonstração pura disso, e deu graças a Deus pelo fato de, no interior, não  
334 haver um décimo dos problemas existentes no Rio de Janeiro, não desfazendo da  
335 problemática local, apenas sabendo que, no interior, é mais saudável para viver. Contudo,  
336 o policial precisa de apoio do Estado, do Judiciário e do Ministério Público para atuar,  
337 deixou claro que não é a favor de truculência, não está dizendo, com isso, que está  
338 autorizando o policial a matar, pelo contrário, apenas para que ele tenha segurança, para  
339 ele revidar uma injusta agressão, para ele partir para o confronto com segurança, pois ele  
340 hoje está se sentindo amedrontado. A sociedade precisa entender e valorizar os seus  
341 policiais. Colocou que o primeiro mundo está lá na frente e eles praticam a cultura de  
342 valorização dos seus policiais, são seus representantes e anjos da guarda e infelizmente  
343 não tem isso aqui. Pediu desculpa, pois tem um pouco de emoção, mas não poderia deixar  
344 de colocar tal situação. Falou que a Prefeitura de Macaé, Dr. Aluizio, mediante tratativas  
345 com o Delegado Rivaldo Barbosa, iniciadas anteriormente, está na véspera da assinatura  
346 do Convênio, que deve acontecer semana que vem, de parceria entre a Polícia Civil e a  
347 Prefeitura Municipal para construção do prédio, que será aqui ao lado. Falou que não só  
348 a DH vai ser criada, como também a DEAM, que já foi aprovada, e o Núcleo de  
349 Especialidades de Combate ao Roubo de Carga, Roubos e Furtos, além da Corregedoria  
350 Regional e a DPA. A Sra. Presidente agradeceu ao Dr. Daniel, Comandante Vollmer, Dr.  
351 Filipi e fez duas observações. Primeiro, pediu ao Dr. Daniel para lembrar ao Chefe de

Página 9 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

352 Polícia para convidar os Deputados Bruno, Chico Machado e a Deputada Marta Rocha  
353 para assinatura desse termo. Segundo, dizer que hoje há uma grande dificuldade de as  
354 polícias promoverem o que chamam de capilaridade de sua atividade. Com o RAS, a  
355 Polícia Militar poderia potencializar o seu policiamento preventivo e a Polícia Civil,  
356 fomentar sua atividade investigativa. Disse que além da questão da crise financeira, os  
357 policiais que cumpriram o RAS de forma obrigatória no período das olimpíadas, embora  
358 já tenha se passado um ano, do término das olimpíadas, ninguém fala em pagar esse  
359 adicional de tempo de serviço. Portanto, esse RAS, que tinha como objetivo evitar que o  
360 policial fizesse o “bico” e potencializar suas atividades, hoje poucas vagas são abertas, os  
361 policiais não aderem a esse projeto porque sabem que não vão receber o pagamento.  
362 Lembrou-se do período em que o Governador Pezão estava de licença médica, o  
363 governador em exercício, o Senador Francisco Dornelles, compareceu à ALERJ e disse,  
364 de uma forma transparente e positiva, que toda vez que o servidor trabalha sem receber,  
365 isso é trabalho escravo (sic). Abordou outra questão, dizendo que hoje os servidores não  
366 receberam o décimo terceiro e também não receberam o plano de metas, contudo que o  
367 32º. BPM esteja enfrentando e mesmo diminuindo seus indicadores, esse prêmio que se  
368 recebia não está sendo recebido. Deu razão ao Dr. Daniel quando ele falou sobre a questão  
369 da segurança dos próprios servidores, acrescentando que a sociedade não sabe que polícia  
370 quer ter, ora quer uma polícia que fala sobre o respeito aos direitos dos policiais, porém  
371 também existe outra questão que merece uma fala da Polícia Civil com o Tribunal de  
372 Justiça, que são as denominadas Audiências de Custódias. Comentou o assunto abordado  
373 pelo Dr. Daniel e Coronel Vollmer, que é sobre os adolescentes infratores. Lembrou-se  
374 de quando ela chegou na Polícia Civil em mil, novecentos e oitenta e três, eles a  
375 chamavam de “tia” e faziam questão de dizer que não estavam no 157 e sim no 155, ou  
376 seja, “dei um empurrão na senhorinha e levei a carteira quando ela saía do banco”, hoje  
377 eles não estão nem no roubo nem no furto, estão no estágio inicial do tráfico, porém, se  
378 não houvesse esse mercado ativo ou se os usuários deixassem de usar a droga por apenas  
379 um dia na semana, haveria um impacto drástico nesse comércio. Por um lado, os  
380 adolescentes, que por força de lei, se não tiverem antecedentes, vão ser entregues à  
381 família. A outra questão são as Audiências de Custódia, que, sobretudo na Capital do Rio  
382 de Janeiro, observa que no caso de receptação impacta no roubo de carga, porque, nessa  
383 Cidade, consegue estabelecer qual o quadrilátero que está acontecendo, como no  
384 Complexo da Pedreira, Chapadão e Pavuna, e na receptação as pessoas são presas e  
385 colocadas imediatamente em liberdade, portanto, acha que a Polícia Civil tem a expertise  
386 dos seus dados para estabelecer esse debate com a sociedade. Disse ao Coronel Vollmer  
387 que iria contrariar uma fala dele, dizendo que acha melhor faria o Governo Federal, ao  
388 invés de trazer os seus integrantes das Forças Armadas, não da Polícia Rodoviária  
389 Federal, que tem sua expertise, mas da Força Nacional, melhor faria esse Governo Federal  
390 que está, tanto a nível de Brasília, quanto a nível do Estado, no mesmo Partido, e às vezes

Página 10 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira

MSP



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

391 não sabe se o Deputado Bruno tem a mesma sensação, parece que eles não são do mesmo  
392 Partido, tamanha a dificuldade da celeridade da solução dos problemas, acha que o melhor  
393 seria dizer: “Governo do Estado, o que você deseja?”; “Eu desejo “x”, porque eles estão  
394 pagando diária para a Força Nacional, estão gastando com deslocamento de Forças  
395 Armadas e o Jornal colocou hoje que, lamentavelmente, não reduziu os indicadores de  
396 roubo de carga(sic). Explicou que esse profissional que vem de outra região não conhece  
397 a Região do Rio, então, melhor seria permitir que a Polícia Militar, seus Batalhões e  
398 Delegacias da área fizessem esse trabalho e que pudesse ser aplicado o RAS, e que a  
399 Secretaria de Segurança fizesse a capilaridade desse policiamento. Informou que a  
400 Comissão de Segurança está acompanhando e espera que, na próxima reunião, possa obter  
401 mais notícias da efetividade dessa ação conjunta. Ressaltou que gostaria de estar dizendo  
402 outra coisa, e quem diz não é ela, Deputada, mas os dados que a própria Secretaria de  
403 Segurança apresenta, apesar de todo o esforço colocado. Comentou que é tudo muito  
404 interessante, dizendo: “digo de uma forma irônica, um dia nós estamos com policiamento,  
405 na semana seguinte já não estamos mais estão mais, não com o policiamento, mas com o  
406 reforço do Governo Federal, não se sabe para onde foi, não sabe qual é a próxima  
407 estratégia”. Os dados do Comandante, em Macaé, sobre apreensão, foram muito melhores  
408 que o resultado daquela operação, enfatizando que não entendeu como não conseguiram  
409 apreender um único fuzil. Agradeceu as presenças dos ex-Vereadores Ronaldo Gomes e  
410 Amaro Luiz e passou a palavra ao Presidente do Conselho Comunitário, Patrick Moraes,  
411 e em seguida será passada para o Presidente da Comissão de Segurança Pública da  
412 Câmara Municipal, e logo após, para cinco inscrições da plateia para perguntas. Patrick  
413 Moraes saudou todos e expôs que, recentemente, esteve numa reunião com o Deputado  
414 Bruno e o Comandante Geral, onde apresentou um estudo de dados comparativos de todas  
415 as Delegacias e Batalhões do ano de dois mil e dezesseis. Explicou que os índices revelam  
416 uma desproporção, se comparar com o número de efetivo, viaturas, número de  
417 ocorrências, estão atrás de outros municípios e outras áreas integradas. Comentou o  
418 Decreto de dois mil e doze que dispõe sobre a distribuição do efetivo em cima dos  
419 indicadores criminais, considerando os crimes mais graves. Explanou sobre o registro de  
420 ocorrências de várias Delegacias, como número de apreensão de armas. Falou sobre a  
421 abordagem feita na rádio, hoje, sobre a representatividade política no seu Município,  
422 dizendo que ficou evidenciado que municípios que possuem a representatividade a nível  
423 estadual foram beneficiados com efetivo superior ao que é necessário para atender à  
424 demanda local. Após as intercessões do Deputado Bruno e requerimentos ao Comando  
425 Geral e Secretaria de Segurança, conseguiram o retorno de alguns policiais para o interior,  
426 porém não foi suficiente em função do número de baixas, portanto, o déficit continua.  
427 Falou que não pode deixar de considerar os altos índices citados pelo Dr. Filipi, sendo  
428 que o número de servidores dele não chega a trinta, enquanto que o Decreto de dois mil  
429 e doze diz que deveriam ser setenta e cinco no total. Por isso, um de seus pedidos à

Página 11 de 22



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

430 Comissão, com base nesse Decreto 43.624/2012, é que seja feita a redistribuição do  
431 efetivo. Frisou que a Delegacia de Macaé registrou mais ocorrências no ano de dois mil  
432 e dezesseis que todas as delegacias de outras regiões, como, por exemplo, o Batalhão de  
433 Itaperuna tem um efetivo superior ao de Macaé. Falou sobre a possibilidade de discutir,  
434 futuramente, sobre concursos para a Polícia Militar, não só da Capital, mas também da  
435 demanda do interior. Destacou a parceria e boa integração entre as Instituições Polícias  
436 Civil, Militar e Federal e Guarda Municipal, dizendo que foi motivo de elogios e que  
437 existem pessoas comprometidas com esta Região. Reforçou o seu pedido para a questão  
438 do efetivo da 123ª DP, pois muitos estão para se aposentar. Explicou que, às vezes, a  
439 população reclama pela demora no registro de ocorrência, mas não é por má vontade dos  
440 policiais. Fez um apelo para que haja um avanço no efetivo desta Região. Agradeceu ao  
441 público presente pelo interesse em colaborar com a Segurança da Região. A Sra.  
442 Presidente agradeceu ao Patrick e disse que a Comissão de Segurança Pública vai officiar  
443 à Secretaria de Segurança, pois conhece bem esse Decreto, por ser fruto de um trabalho  
444 da Polícia Civil que estabeleceu, de acordo com o número de ocorrências da área, que  
445 cada delegacia deveria ter um número específico de viaturas e policiais. Lamentou a  
446 ausência do CPA (Comando de Policiamento de Área), reforçando que vão officiar para  
447 pedir a recomposição dos quadros, tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar. Outra  
448 questão colocada pelo Coronel Vollmer é com relação às viaturas. Lembrou-se de que,  
449 numa recente audiência, a Polícia Militar tinha fora do uso cerca de quarenta por cento  
450 de sua frota, uma vez que ela perdeu essa possibilidade de ter sua troca imediata. Dr.  
451 Daniel citou que, quando o Patrick pediu a redistribuição de policiais, se pressupõe a  
452 existência deles. Falou que é cidadão macaense, reside aqui, ama esta cidade, onde criou  
453 seus filhos, e o maior interessado num efetivo maior é sua pessoa, pois gostaria que sua  
454 família tivesse proteção, só que para redistribuir tem que ter e não tem. As Delegacias  
455 todas do Norte e Noroeste Fluminense são vinte e uma e sofrem com isso. Frisou que  
456 Patrick falou uma coisa certa: "Macaé ganha de todas em número de ocorrências, que são  
457 quase dez mil". No final do ano passado, Campos terminou com um pouco mais de oito  
458 mil, mas infelizmente não tem de onde tirar. A Sra. Presidente entendeu o que o Patrick  
459 falou, ele quer trazer de outras delegacias. Macaé só perde para a de Niterói e a de São  
460 Gonçalo. Deu exemplo da UPP. A busca do Presidente do Conselho Comunitário de  
461 Segurança é por outras unidades tanto da Polícia Civil quanto da Polícia Militar, mas  
462 reforçando que foi boa a intervenção de Dr. Daniel. O Vereador Welberth Rezende  
463 agradeceu, mais uma vez, a oportunidade da fala e, no sentido de corroborar com o  
464 Presidente do Conselho Comunitário de Segurança, que foi bem contemplado pela sua  
465 fala, uma vez que iria deixar algumas questões e indagações para a Comissão de  
466 Segurança Pública da ALERJ. A primeira seria a questão do aumento do efetivo das  
467 Polícias Civil e Militar, sabendo que a discussão é a nível de governador, portanto pediu  
468 a contratação de mais policiais. Comentou que, hoje, o Coronel Vollmer apresentou o

Página 12 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

469 número de quinhentos e vinte e oito policiais que estão ativos e até citou isso em sua fala  
470 hoje de manhã na rádio, que efetivamente não são todos no mesmo dia, pois tem a escala,  
471 então, provavelmente são em torno de cem trabalhando por dia para atender seis  
472 municípios desta Região, o que considera um número pequeno. Informou que o número  
473 de policiais por habitante na Zona Sul do Rio de Janeiro é aproximadamente um policial  
474 para trezentos habitantes, enquanto no interior, uma média de um policial para mais de  
475 duas mil pessoas, portanto é importante discutir Políticas Públicas de Segurança para o  
476 interior também. Outra situação é sobre a questão da DH e, em função dela, saber quantos  
477 policiais haverá aqui, quantas viaturas, o quanto a Região ganha efetivamente.  
478 Parabenizou todos os envolvidos por esse grande avanço para esta Região, pois Macaé  
479 será o Polo que vai representar toda a Região. Abordou a Lei 13.022, inclusive teve  
480 oportunidade de falar sobre ela na Audiência Pública em Quissamã e também hoje de  
481 manhã na rádio. Disse que hoje não podem mais abrir mão da força da guarda municipal  
482 e aproveitou para agradecer o apoio que ela já dá, conforme citaram o Coronel Vollmer e  
483 Dr. Filipi, pois é um trabalho que é feito em conjunto, trabalhando na parte de prevenção.  
484 Informou que gosta sempre de abordar e fez a leitura do Artigo 3º da Lei 13.022. Quando  
485 discutem esse assunto não quer dizer que vão inventar, isso é uma Lei Federal publicada  
486 no dia onze de agosto. Por isso, deixa uma indagação: “Qual a posição oficial da  
487 Comissão de Segurança da ALERJ com relação à Lei 13.022 no estado e o que ela tem  
488 feito para o cumprimento legal para a inserção da guarda municipal na Segurança  
489 Pública?” Sabendo que é lei federal e, por outro lado, já incluíram a guarda municipal no  
490 contexto da Segurança Pública, pois observam todo o estado avançando em passos lentos.  
491 Dr. Daniel Dauaire falou que a questão da DH se resume num conceito de Polícia da  
492 qualidade do trabalho desenvolvido, da expertise dos profissionais que ali se encontram  
493 e a resolução dos crimes que ela investiga em números maiores do que os resultados  
494 alcançados pelas Polícias Distritais. Esse conceito foi desenvolvido em dois mil e nove e  
495 dois mil e dez e implantado primeiro no Rio, com resultado bastante exitoso, e ele consiste  
496 numa investigação de homicídio, considerando que o corpo fala e o local idem. Por isso,  
497 é de suma importância a preservação do local do crime e que os técnicos que fazem parte  
498 da investigação se façam presentes, porém, no dia a dia, há falta de recursos humanos e  
499 outros, o que dificultou, e a DH resgatou tudo isso que foi ensinado ao longo dos anos, e  
500 explicou como é o trabalho. Parabenizou o Dr. Filipi, quando criou o Seminário de  
501 Preservação de Local de Crime, e ele foi tão exitoso que foi ministrar curso em várias  
502 cidades do Rio. Falou que a DH trará em torno de cento e cinquenta policiais e mais doze  
503 delegados, peritos criminais, legistas e viaturas. Comentou que isso traz um resultado na  
504 sensação abstrata de segurança e o município terá viaturas circulando de uma cidade para  
505 outra, e considera que será salto de qualidade. Infelizmente, o marginal só entende quando  
506 a resposta do estado é imediata. Dr. Filipi complementou o que o Dr. Daniel falou, que  
507 também vai melhorar o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que é medido pela

Página 13 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010  
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)  
Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira

*MSR*

*[Handwritten signatures and initials]*



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

508 UNESCO, explicando\* que esse índice divide o número de homicídio por habitante.  
509 Quanto menor o índice de homicídio, maior o IDH. Isso vai trazer investimentos para a  
510 Cidade, vai melhorar a questão imobiliária, e isso implica um bem-estar social de Macaé.  
511 A Sra. Presidente registrou um contato feito pelo Prefeito, Dr. Aluizio, que pede desculpas  
512 por não estar presente em função de uma reunião na Petrobras. Neto Macaé saudou todos  
513 e agradeceu ao Deputado Bruno Dalairé e representantes de Comunidades como Nova  
514 Holanda, Nova Esperança e Malvinas. Disse que parte da Comissão de Segurança desta  
515 Casa Legislativa de Macaé, tendo como Presidente o Vereador Welberth Rezende,  
516 ressaltando a luta da Comissão em busca de melhorias e segurança para Macaé, assim  
517 como trazer, com a parceria do Comandante Vollmer, a viatura para a Região Serrana.  
518 Agradeceu a todos. Dr. Márcio Bittencourt agradeceu, em especial, ao Coronel Vollmer  
519 e Dr. Filipi pelo brilhante trabalho que fazem nesta Cidade, estendendo o seu  
520 agradecimento a todos da Polícia de Macaé, que, com toda dificuldade, falta de salário,  
521 falta de material, mesmo assim executam um excelente trabalho. Enfatizando que o  
522 Prefeito também tem feito vários convênios com a Polícia, entende a dificuldade pela qual  
523 passa o estado, por isso precisa ajudar no intuito de trazer maior segurança para a  
524 população, considerando o trabalho brilhante desses policiais no meio de tanto caos.  
525 Marvel Maillet saudou todos e falou da corrupção dos políticos nos níveis: federal,  
526 estadual e municipal. A lei deve mudar não só para os ladrões, mas também para os  
527 corruptos. Ficou atento à exposição do Coronel Vollmer. Comentou que as Políticas  
528 Públicas de inclusão social estão abandonadas. Noventa por cento dos crimes estão  
529 relacionados a drogas. Informou que faz um trabalho com esporte em locais onde o  
530 Prefeito não entra, nem a Polícia, só as Forças Armadas e pessoas que sabem fazer  
531 projetos sociais. É questionado pela população pela falta de atividades esportivas ou falta  
532 de recursos e apoio, o esporte e a cultura estão abandonados. Considera essa parte a mais  
533 importante para Segurança Pública, que é a prevenção, isto é, resgatando os jovens.  
534 Parabenizou Coronel Vollmer e Dr. Filipi pelo seu trabalho nesta Região. Disse que,  
535 quando tiverem leis que punam essas pessoas que estão representando o país, tem certeza  
536 de que vai melhorar. A Sra. Presidente concordou plenamente com o fato de que a  
537 corrupção é algo que precisa ser enfrentado, da mesma forma que é preciso investir na  
538 cultura e no esporte, pois é um canal preventivo para afastar os jovens das drogas e para  
539 sinalizar as políticas afirmativas para eles. Falou que acha que as operações que estão  
540 sendo realizadas estão colocando o “Brasil a limpo”, mas, antes de permitir que uma  
541 determinada instituição coloque o “Brasil a limpo”, acha que o povo tem que fazer esse  
542 exercício e, para isso, houve eleições municipais em dois mil e dezesseis e, em dois mil  
543 e dezoito, serão estadual e federal, então, será a hora de a população fazer isso, porque  
544 ninguém chega aqui e toma a cadeira de “assalto”, as pessoas são conduzidas através da  
545 vontade legítima e plena da população. O que a população está fazendo com o seu voto  
546 pode ser discutido num outro debate, mas está na hora de ela dizer qual o político quer

Página 14 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmacaé.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmacaé.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

547 para representá-la. O Vereador Nilton César saudou todos e disse que hoje foram  
548 agraciados com este evento, e falou que um dos pontos básicos colocados pelo Dr. Filipi,  
549 é que a Segurança não tem o mínimo de visão do governo do Estado para tornar tudo o  
550 que está sendo discutido hoje numa realidade. Observa pontos básicos da sociedade como  
551 a questão da periferia, como o Coronel Vollmer colocou, que a sociedade se tornou refém,  
552 é ela quem está aprisionada por leis que não saem do papel, como a do menor de idade.  
553 Comentou pontos cruciais para que os Deputados presentes possam levar tais questões  
554 para os representantes no Congresso Nacional, caso contrário, de nada vai adiantar essa  
555 discussão. “Porque como o Coronel vai colocar em prática todas as ações que ele  
556 pretende, se o papel não permite?” É importante, hoje, darem as mãos e transformarem  
557 isso em grande realidade. É preciso transformar o papel em lei e só assim vão dar resposta  
558 para quem paga os impostos. Não cabe, hoje, na arrecadação dos royalties, ter valor para  
559 a Saúde e a Educação e nada para a Segurança. Saudou o Deputado Bruno Dauaire por  
560 trazer essa discussão, porque só assim vão avançar. A Sra. Presidente que realizou, a partir  
561 de uma demanda do Sindicato das Transportadoras, uma Audiência Pública sobre roubo  
562 de cargas, com a presença de várias Instituições. Nessa audiência, foram elencadas  
563 quatorze providências, dentre elas a alteração da Lei, a reabertura de posto da Polícia  
564 Rodoviária Federal, a sinalização dos caminhões e o retorno da denominada “Operação  
565 Segura”. Disse que foram a Brasília entregar essas providências ao Ministro da Justiça,  
566 porque essa questão do roubo de cargas afeta o abastecimento, e agora estão aguardando  
567 esse retorno. Reconheceu que já passou da hora a alteração da lei. Marcel Silvano saudou  
568 todos e, em especial, o Deputado Chico Machado, ressaltando que, depois de muito  
569 tempo, um macaense volta a ter uma cadeira como representante que tem interesse direto,  
570 principalmente porque nasceu em Macaé. Agora com a tarefa de enfrentar um momento  
571 histórico muito duro para o Estado do Rio de Janeiro, que tem consequências para o  
572 trabalho de todos os presentes, em especial, do Comandante Vollmer e do Dr. Filipi.  
573 Informou que, todos os dias, na Câmara, aprovam alguns requerimentos, pedindo  
574 informações ou cobrando ações da polícia, e, entendendo a dificuldade, ao mesmo tempo  
575 fazendo com que esta Casa não seja omissa com relação à realidade de violência que é  
576 enfrentada no Município. Porém, com total consciência de tudo que foi ouvido nesta  
577 Audiência, dizendo o que chamou sua atenção que foi uma charge, com vários aspectos,  
578 demonstrada no “slide” e, ao mesmo tempo, os dados dos adolescentes, dos quatorze aos  
579 dezoito anos, que estão fazendo o primeiro contato direto com a criminalidade. Disse que  
580 compreende que Segurança Pública não se faz sem democracia, e este espaço é para isso.  
581 Ressaltou que sua pessoa representa a Comissão de Direitos Humanos desta Casa, e que  
582 essa garotada dos quatorze aos dezoito precisa estudar nas escolas públicas, no entanto,  
583 faltam professores de Português e Matemática nas principais Escolas Públicas nesta  
584 Região. Apesar de o Secretário de Educação de Macaé se esforçar com uma Educação  
585 Básica e Ensino Médio de qualidade, as escolas públicas não têm. Frisou que os

Página 15 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº, Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmacaé.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmacaé.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira

*MSB*

*[Handwritten signature]*



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

586 professores do estado estão sem receber salário há vários meses, assim como os policiais,  
587 sofrendo com isso, e os guardas municipais em Macaé também. Comentou uma situação  
588 ocorrida na Câmara, que foi contrário a uma votação, de que o Prefeito assumisse a  
589 responsabilidade de pagar o décimo terceiro salário dos policiais militares, mas não  
590 garante o mínimo de condições de direitos garantidos pelas leis municipais dos servidores  
591 para valorizá-los, por exemplo, os guardas municipais, *que agora querem que eles vão*  
592 *também para o fronte dessa guerra.* Infelizmente tanto os policiais militares quanto a  
593 juventude estão sofrendo, porque o número de mortes de policiais aponta o mesmo  
594 extermínio que a juventude sempre sofreu nas periferias. Falou que considera importante  
595 esta Audiência Pública para que este debate de Segurança Pública a partir do critério de  
596 defesa da vida e o direito de cidadania de todos, enquanto Câmara dos Vereadores  
597 precisam defender que o Município colabore com o contexto da Segurança Pública, pois  
598 existem locais, como o Parque da Cidade, que se encontram abandonados, servindo de  
599 local para vender drogas, iluminação precária nas ruas, pavimentação das ruas, tudo isso  
600 faz parte. Citou que, desde o governo do Garotinho, Macaé não tem um olhar cuidadoso  
601 nem para a Segurança Pública nem para a Educação. Comentou que a política de combater  
602 a violência pela lógica da guerra só resultou em tragédia e morte, conforme o número de  
603 policiais mortos nos últimos dias, lembrando da policial que morreu vendendo batata frita  
604 para complementação de seu salário. Vereador Paulo Henrique (Conceição de Macabu)  
605 saudou todos e parabenizou o Deputado Chico Machado pela sua posse na ALERJ, que  
606 vem fortalecer esta Região, dizendo que isso é importante. Agradeceu ao Deputado Bruno  
607 Dauaire pelo convite à Câmara de Vereadores de Conceição de Macabu para participar  
608 desta Audiência Pública, acompanhado pelo Secretário de Segurança de Conceição de  
609 Macabu, Wagner Azevedo. Saudou o Comandante Vollmer e o Zezé de Abreu da Rádio  
610 101. Falou que, em dois mil e treze, Conceição de Macabu sofria com a falta de atenção  
611 da Polícia Militar, e o Prefeito Cláudio Linhares, assumindo a Prefeitura, entrou em  
612 contato com o Comando, que tomou uma nova postura. Comentou a questão da propina  
613 que existe não só no meio policial, mas em todos os meios, bons e maus profissionais. No  
614 entanto, deu graças a Deus porque Conceição de Macabu, hoje, vive uma nova realidade,  
615 mediante o empenho e parceria da Prefeitura com a PM, nessas questões. Lamentou que  
616 o estado não está fazendo seu papel quando isso ocorre. Parabenizou os policiais que  
617 tomaram aquela atitude com relação à Van Escolar, que não deram um tiro quando do  
618 resgate das crianças, reconhecendo que isso vem de um treinamento. Parabenizou o  
619 Coronel Vollmer, em nome de todos os policiais que atuam no Estado do Rio de Janeiro,  
620 dizendo que fica feliz de saber que a Polícia está trabalhando com a inteligência.  
621 Comentou que os Policiais que foram deslocados, na época da Copa do Mundo, para a  
622 Capital, são pessoas que conhecem o local ou convivem nas suas comunidades e teriam  
623 facilidade em trabalhar mais próximos de sua região, no entanto, percebem que eles não  
624 foram deslocados, foram transferidos e isso repercute na sociedade, inclusive já comentou

Página 16 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner  
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

625 com o Deputado Bruno Dauaire sobre o retorno desses policiais, e pediu à Comissão de  
626 Segurança que olhe com carinho para essa situação. Como o tema desta Audiência  
627 Pública é sobre o aumento da violência nos Municípios do Norte Fluminense, onde  
628 tocaram pouco nesse assunto, mas vê isso por conta do atraso dos salários, por conta dos  
629 carros que eram terceirizados e não são mais, da corrupção, do abandono do Estado. Falou  
630 que, se o Estado fosse avaliado pelo Conselho Tutelar, seria visto “Como um pai que  
631 abandonou seus filhos”, e essa é a realidade que vive o Estado do Rio. Ressaltou o que o  
632 Coronel Vollmer falou: “que nós estamos passando por situação que muitos não  
633 imaginam a gravidade que estamos vivendo”. Haja vista que já viram isso acontecer na  
634 prática como aconteceu no Estado do Espírito Santo, quando os policiais abandonaram  
635 seus postos, e viram quanta falta a Polícia Militar faz para a ordem de uma cidade ou de  
636 um estado, de um bairro ou localidade. Falou que os policiais, principalmente a PM,  
637 carregam nos ombros o peso da falta de investimentos em Educação, Saúde, Esporte,  
638 geração de trabalho e renda. Reforçou a fala do Vereador Marcel Silvano, dizendo:  
639 “temos que trabalhar com a inteligência”. A Sra. Presidente franqueou a palavra à plateia  
640 para perguntas. Alex Medeiros disse que viram o Executivo e o Legislativo falando um  
641 para o outro e para a sociedade, então, entende que deve haver um entendimento entre  
642 esses Poderes. Quando envolve a sociedade, concorda quando diz que ela está sendo  
643 omissa, e, como ele está envolvido nesses processos da sociedade organizada, é  
644 importante que ela se envolva mais para gerar melhores legisladores, que  
645 automaticamente vão trabalhar melhor com o Executivo. Pediu à Presidente que  
646 pudessem ter um pouco mais de tempo na Audiência Pública para que a sociedade possa  
647 se manifestar. Comentou que sentiu falta da Polícia Federal e da Marinha, porque existe  
648 um litoral grande, e já observou que é porta de entrada e saída de violência. Informou que  
649 é Coordenador do Movimento Ferrovia Viva, há oito anos, estão se estendendo de  
650 Campos até Silva Jardim. Comentou que a ferrovia do jeito em que se encontra hoje gera  
651 violência, pois ocorrem atos ilícitos, ocupações irregulares, tráfico de drogas,  
652 promiscuidade, citando várias cidades no entorno de Macaé. Sugeriu trabalharem juntos  
653 com a Ferrovia Centro Atlântico, DENIT, Secretaria de Transporte, Deputados da Região,  
654 Prefeitura e Vereadores para que possam dar um fim honroso para essa linha e para ela  
655 não ser a violência que gera violência. Fábio Luiz de Lima, morador de Jardim Esperança,  
656 comentou a fala do Deputado Bruno Dauaire sobre “sensação abstrata de segurança” com  
657 relação à DH em Macaé. Disse que é ex-morador da Vila Kennedy, onde morou por onze  
658 anos, e há um Batalhão de Vias Especiais lá dentro, no entanto, essa sensação de  
659 segurança não existe lá, inclusive está pior. Perguntou se é possível os Municípios terem  
660 uma questão voltada para um Centro de Controle de Monitoramento, isto é, que  
661 conseguissem juntar a guarda municipal, a PM, a Polícia Civil, como se fosse um legado,  
662 como o que ocorreu na própria Copa, que teve esse trabalho em conjunto, com câmeras  
663 de leitura de placas. Citou um caso que ocorreu em Macaé de um carro roubado que

Página 17 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

664 transitou pela Cidade inteira, e não houve nenhum controle com relação a isso. Leonardo  
665 Esteves da Silva disse que é petroleiro, técnico químico de petróleo, que representa o  
666 mandato do Deputado Flávio Serafini, complementou dizendo que é militante do PSOL.  
667 Fez convite para o evento que ocorrerá no sábado às dez horas, com participação do  
668 Deputado Marcelo Freixo, Flávio Serafini e Danilo Funke, que se filiou a esse Partido.  
669 Citou a fala do Vereador Marcel Silvano, comentando que ele foi brilhante, quando diz a  
670 importância do diálogo que precisa ser feito quanto às desigualdades sociais. Ficou  
671 contente com a fala do Comandante da Polícia Militar, demonstrando ser um homem  
672 muito transparente, claro na sua intervenção, sem hipocrisia alguma, lembrando que uma  
673 boa parte das prisões que ele faz é por tráfico de drogas. Ficou contente com o que a  
674 ALERJ aprovou na sexta-feira, pois para fechar uma escola no Estado do Rio de Janeiro  
675 precisa da aprovação da comunidade, sabendo que isso contribui mais para a Segurança  
676 Pública do que a militarização da intervenção. Lembrou-se de quando falam em crise,  
677 existe um ex-Governador preso, o atual Governador se pendurando para não ser preso, e  
678 a maioria dos políticos com representação prefere levar o debate da Segurança Pública  
679 para a comoção popular, ao invés de entrar no problema que é o da Segurança Pública.  
680 Quando um Delegado da Polícia Civil fala que não tem estrutura para trabalhar, é preciso  
681 lembrar quem é o responsável por essas crises que foram criadas ao ponto de não ter  
682 estrutura para trabalhar por falta de material, de a Polícia Militar não receber o décimo  
683 terceiro. Falou que é muito ruim quando a Câmara dos Vereadores não convoca os  
684 responsáveis por processos fraudulentos de licitações que ocorreram no Município para  
685 estar aqui prestando esclarecimentos, isso tem a ver com a crise do Estado. Explanou  
686 sobre os dados apresentados pelo Comandante Vollmer, sabendo que tem que lidar com  
687 uma legislação antiga. Falou que o debate da Audiência Pública é muito importante para  
688 escutar os representantes da sociedade e dar oportunidade à população de falar. Portanto,  
689 fazer esse contraponto de algumas falas abordadas aqui, acha fundamental. Jorge Brito  
690 parabenizou a iniciativa da Comissão de Segurança Pública da ALERJ. Falou que seu  
691 colega pediu para “brigarem” pela convocação de policiais, pois ele está aguardando.  
692 Perguntou ao Delegado da 123ª DP sobre os números que ele apresentou, se levou em  
693 consideração a greve. Falou que acha que a greve afastou muito as ocorrências. Disse que  
694 o número de roubo a transeunte o surpreendeu, pois parece que está muito abaixo. Disse  
695 que é guarda municipal há dezesseis anos e costuma ver as Polícias Militar e Civil falarem  
696 da guarda municipal como parceira. Falou que é parceiro deles, mas não do Governo  
697 Municipal, porque eles não têm condições de trabalho. Comentou sobre três colegas sem  
698 uniforme, sem condições de trabalho, falta água, dois anos sem reajuste e falta progressão  
699 no plano de cargos e salários. Falou sobre os aplausos merecidos para os policiais, mas  
700 que os Vereadores cobrem, que façam o papel deles como legisladores e parem de ficar  
701 dizendo que são Bancada do Governo, pois não são Bancadas, são defensores e  
702 representantes da sociedade. Frisou que o Vereador Welberth Rezende citou a 13.022,

Página 18 de 22

*MSR*

*[Handwritten signature]*



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

703 mas perguntou aos Vereadores da Comissão de Segurança Pública da Câmara de Macaé  
704 qual a posição deles para cobrarem do Governo Municipal com relação à Guarda  
705 Municipal. Comentou que não viu nenhum representante da Guarda Municipal falar sobre  
706 números ou uma proposta positiva para a Instituição, porque está vivendo o pior momento  
707 em dezesseis anos e que tem o desprazer de viver. A Sra. Presidente disse que foi  
708 contemplada com a fala do Vereador Marcel Silvano, pois ela integra a Comissão de  
709 Direitos Humanos da ALERJ, presidida pelo Deputado Marcelo Freixo, e não acha que  
710 há incompatibilidade entre fazer parte da Comissão da Segurança e ter atuação na  
711 Comissão de Direitos Humanos. Falou que gosta de lembrar de uma fala do Professor  
712 Ricardo Balestreri, ex-Secretário de Segurança Pública, que diz que “o policial é o  
713 pedagogo da cidadania”, então, o bom exemplo, a aproximação do policial com a  
714 sociedade faz com que ele possa intervir diretamente. Disse que corrobora com seu  
715 entendimento, quanto à questão da Segurança Pública. Internamente os Municípios, no  
716 ato legítimo do voto, podem escolher os seus respectivos representantes e cobrar deles  
717 com relação a todas as áreas, lembrando que a Política de Segurança acaba sendo  
718 estruturante, porque, cada vez que a viatura e ambulância não puderem entrar e a escola  
719 tiver que fechar, indiretamente vai estar afetando a vida particular das pessoas. Referindo-  
720 se ao Leonardo, que representa o mandato do Deputado Flávio Serafini, e junto com o  
721 Deputado André Ceciliano, que foi autor dessa medida que proíbe, pelo menos sem uma  
722 consulta prévia ao Conselho de Educação e à comunidade, a questão do cerceamento dos  
723 turnos, projeto de lei que aplaudiram e aprovaram, concorda que tem um grande debate  
724 para ser feito quanto à questão do uso das drogas, recordando que foi “xiita” e que achava  
725 que apenas com prisão iria resolver, hoje, quer buscar uma nova solução, mas não pode  
726 deixar de dizer que é um mercado “eficiente” e que tem que ser discutido para o jovem  
727 não se formar com o tráfico e às vezes tem que discutir qual é o papel da escola para trazer  
728 a permanência desse jovem. Esclareceu que não convidaram ninguém da Marinha, e o  
729 Representante da Polícia Federal, lamentavelmente, não pôde vir. Frisou que quando  
730 falam sobre a ferrovia, ela lembra do Arco Metropolitano, que é objeto de uma ação da  
731 Comissão de Segurança, que foi durante quarenta anos uma rodovia que se desejava para  
732 permitir o transporte rápido esvaziamento das áreas internas das cidades, com previsão  
733 de trinta mil veículos, no entanto, só passam quinze mil, e hoje o que existe é o abandono  
734 daquela região, por falta de posto de gasolina no percurso e um consciente coletivo de que  
735 é um local perigoso. Pediu para o Dr. Daniel para depois junto com o Coronel Vollmer  
736 conversarem com relação a essa questão. Sobre a guarda municipal, o fato é que hoje  
737 existe a lei que diz que a guarda teria um papel além de fazer a guarda dos prédios  
738 públicos, ela tem o dever do policiamento preventivo e da defesa do cidadão. Passou a  
739 palavra ao Deputado Chico Machado, que agradeceu a presença de todos nesta Audiência  
740 Pública e, em especial, ao Dr. Carmelo Santa Lúcia e Dr. Filipi Proyes, pois não teve esta  
741 oportunidade na época em que era vereador ainda. Contou que tiveram, em Macaé, um

Página 19 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

742 exemplo de violência, uma menina que saia todos os dias em companhia de seu pai, e  
743 dois monstros pegaram e violentaram a menina, deram uma machadada nela, mas ela  
744 conseguiu sobreviver, e a deixaram num local para retornar mais tarde para enterrá-la,  
745 pois achavam que ela estava morta. O pai desesperado imediatamente vai à Delegacia e  
746 o Dr. Carmelo e Dr. Filipi se colocaram, na mesma hora, à disposição para saírem à busca  
747 da menina, porque ela tinha horário para chegar e sair, e foi mediante esta atitude que  
748 salvaram a vida da menina e prenderam os dois vagabundos, por isso quis registrar isso e  
749 parabenizou os dois por essa atuação. Falou que ouviu as colocações feitas hoje e acha  
750 que a questão toda passa pela autoridade, mas isso não quer dizer que polícia tem que sair  
751 matando, mas fala sobre a autoridade que foram tirando dos pais, dos professores em sala  
752 de aula, e a sociedade quer colocar culpa no sistema, mas ela também tem que fazer sua  
753 reflexão. Como falou bem a Deputada Marta Rocha, no ano passado teve eleição para  
754 Vereador e Prefeito e, no ano que vem, vai ter para Deputado, Senadores e Presidente,  
755 então, vão entender o que realmente a população quer, porque é muito bom cobrar da  
756 polícia sua atuação efetiva. Contudo, que hoje tem a tecnologia de escuta telefônica,  
757 porém muitas vezes tem que partir para o confronto. Dr. Daniel deixou claro que hoje o  
758 policial tem medo, e a mesma sociedade que cobra é a mesma população que diz que a  
759 polícia matou sem justificativa. Portanto, precisam entender isso, leis de primeiro mundo  
760 com bandido de terceiro mundo, portanto, é necessário compreender essas regras, porque  
761 os bandidos estão cada vez mais organizados. Enquanto o policial sai de casa, com toda  
762 a dificuldade financeira em que se encontra o Estado, para colocar sua vida em risco e em  
763 nome de uma sociedade que quer puni-lo. Não é a favor de violência, mas a polícia precisa  
764 ser firme. Para quebrar esse círculo da criminalidade, tem o Vereador Marvel ligado à  
765 questão do esporte para quebrar esse círculo vicioso da criminalidade que precisa ser  
766 combatido. Parabenizou a Deputada Marta Rocha e o Deputado Bruno Dauaire e todos  
767 os demais. Quanto ao que foi dito pelo Guarda Municipal, precisam ser cobradas as  
768 questões do Município para que possam desenvolver um trabalho em conjunto com as  
769 Forças envolvidas na segurança de Macaé e toda a Região. Deputado Bruno Dauaire falou  
770 que esta Audiência só está acontecendo por ter uma Deputada à frente da Comissão de  
771 Segurança Pública e que compreende a importância de que um interior forte é sinal de um  
772 Estado do Rio de Janeiro forte. Quando foi anunciado que estariam no Município de  
773 Macaé, o Prefeito e o Vereador de Conceição de Macabu pediram-lhe uma agenda e  
774 Casimiro de Abreu também. Explicou que isso aconteceu pois nunca na história da  
775 composição da Comissão de Segurança tiveram uma composição tão participativa,  
776 ressaltando o apoio da Deputada Marta Rocha nas questões de segurança do interior do  
777 Estado. Concordou com o Vereador de Conceição, com relação à integração desta Região.  
778 Faltou discutir a implementação de um consórcio de Segurança Pública e um Plano  
779 Diretor integrado também para esta Região, elencando as vocações de cada Município,  
780 com isso vão conseguir reduzir custos em todos os setores. Falou que integrar esta Região

Página 20 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

781 é fundamental, sobretudo no momento de crise. Para responder à pergunta da guarda,  
782 falou que a Guarda Municipal tem seu papel de relevância dentro da Comissão de  
783 Segurança, pois fizeram uma Audiência histórica na Assembleia Legislativa do Estado,  
784 de onde tiraram algumas proposições para que fosse criada a Comissão de Representação  
785 para acompanhar a implementação do Estatuto da Guarda; ofícios solicitando a integração  
786 e a ocupação de um posto dentro das ISPs para um guarda municipal, além de outras  
787 exigências. Disse que a Comissão de Representação da Guarda enviou um ofício aos  
788 noventa e dois Municípios, pedindo o cumprimento da lei, além de uma segunda  
789 audiência Pública. Agradeceu a presença de todos, pois é importante contar com a  
790 sociedade organizada neste debate. Fez um pedido ao Secretário de Educação, dizendo  
791 que esteve na Escola da Rua W18 no Lagomar, há quinze dias, acompanhado pela  
792 Associação dos Moradores, e, como todos sabem, o Estado do Rio de Janeiro não paga o  
793 Servidor Público, e contar com o Governo do Estado do Rio para terminar essa obra é  
794 complicado, por isso sugeriu que levem ao Prefeito a possibilidade de municipalizar essa  
795 Escola. Falou que fez isso no Município de Campos com relação ao Restaurante Popular,  
796 que estava para fechar, e apresentou a Prefeita Rosinha Garotinho ao governo do estado  
797 e o convênio foi aprovado, e hoje está fechado por um problema da Prefeitura, mas, até  
798 mês passado, atendia com duas mil refeições. Frisou a importância dessa obra do Lagomar  
799 ser finalizada, pois existem quase dois mil jovens daquele Bairro que precisam estudar  
800 em outros bairros. Fez uma ressalva, dizendo que essa situação também tem a ver com a  
801 questão da Segurança Pública. Disse que se sente honrado por ser o autor do requerimento  
802 desta Audiência Pública e agradeceu a todos. Guto Garcia fez um pedido ao Deputado  
803 Bruno Dauaire, dizendo que já foi feito um pedido ao Governo do Estado para que possam  
804 finalizar a obra dessa escola, que foi um terreno doado pela Prefeitura de Macaé, inclusive  
805 já esteve na Secretaria de Educação do Estado por três vezes para reforçar esse pedido,  
806 para tratar sobre esse assunto, sabendo que a obra precisa de nove a dez milhões para ser  
807 terminada. O Município tem interesse, mas quer também colocar Ensino Fundamental,  
808 pois tem uma excelente estrutura, só depende do governador. A Presidente disse que o  
809 Deputado Bruno Dauaire sugeriu que a Comissão de Segurança procure o Secretário de  
810 Educação, e acha isso pertinente, para discutirem isso. Falou que também os Deputado  
811 Bruno e Chico Machado poderiam procurar o Secretário de Segurança na tentativa de  
812 fomentar o consórcio dos Prefeitos, lembrando que eles não têm autoridade sobre os  
813 Prefeitos, mas que poderiam, por exemplo, procurar a Secretaria de Segurança colocar o  
814 que foi comentado aqui, quanto ao Conselho Municipal da Região, presidido pelo Prefeito  
815 de Niterói, Rodrigo Neves, junto com o Prefeito de Itaboraí, Sadinoel. Então, talvez a  
816 Secretaria de Segurança possa verificar com a Sub-Secretaria de Planejamento e Controle  
817 e fomentar esse encontro e definirem qual será o Município-Sede. O Deputado Chico  
818 Machado fez um pedido ao Secretário de Educação para que envie uma cópia do ofício  
819 que enviou ao Wagner Victor. O Secretário falou que, no mesmo ofício, eles responderam,

Página 21 de 22

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/nº. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Taquígrafa Legislativa: Maria de Fátima Ferreira Maissner

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

820 inclusive sobre as duas escolas da Aroeira, Télió Barreto e Rachel Reid, onde pretende  
821 fazer uma gestão compartilhada. Disse que, com relação à obra da escola do Lagomar,  
822 sugeriram que fizesse o mesmo com relação à gestão compartilhada, mas não seria viável  
823 uma gestão compartilhada pela quantidade de salas existentes A Sra. Presidente  
824 agradeceu a presença de todos e, principalmente, ao Vereador Welberth Rezende e, em  
825 nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata,  
826 como segue regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Audiência à  
827 disposição em meio digital.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*